



7 DE SETEMBRO

BOLETIM ESPECIAL **DX**

REDES

04/09/25

HIGHLIGHTS DA ANÁLISE

7 de de Setembro: a disputa nas redes ao redor das convocatórias para o dia da independência entre os campos conservador e progressista, ainda que pequenas se comparadas com as manifestações sobre o julgamento do golpe, mostraram forte crescimento nas últimas 24 horas, com hastags como #ReajeBrasil, entre conservadores, e 7SdoPovo, entre progressistas, chamando a cidadania para manifestar-se no domingo. Pelo segundo dia consecutivo as convocatórias para o 7 de setembro tiveram mais volume de mensagens que no campo progressista, que no campo conservador.

A Hashtag #7SdoPovo articulada pelo campo progressista dialoga com a nova estratégia de comunicação do Governo Federal, a partir de: a) entrada na disputa pelos símbolos nacionais, neste caso a festa pátria da independência, que foi hegemônica pelo campo conservador nos últimos anos; b) a letra “S”, como referência ao mês de “setembro”, mas também como referência ao princípio de defesa da “soberania”, em diálogo com a iniciativa “Brasil Soberano” do Governo Federal; c) a utilização do termo “povo”, remetendo-se ao novo slogan do Governo Federal “do lado do povo brasileiro”.

ANÁLISE DAS MÉTRICAS DA LISTA FECHADA

07 de setembro e anistia: Postagens e engajamento nas redes

O debate sobre a convocação para o 7 de Setembro e a anistia alcançou inserção limitada no conjunto de postagens políticas do dia 3 de setembro, mas ainda assim marcou presença em todas as plataformas e mostrou tendência de crescimento. O YouTube apresentou o maior índice relativo, com 8,3% dos conteúdos políticos voltados ao tema, seguido pelo X (5,2%) e pelo Instagram (4,6%), enquanto o TikTok registrou participação residual de 2,3%. Esses dados indicam que, embora o julgamento de Bolsonaro tenha concentrado a atenção principal, a agenda da mobilização e da anistia circulou de forma transversal e funcionou como pauta secundária no debate político digital.

GRÁFICO DE PROPORÇÃO DA CONVOCAÇÃO PARA ATOS POR PLATAFORMA

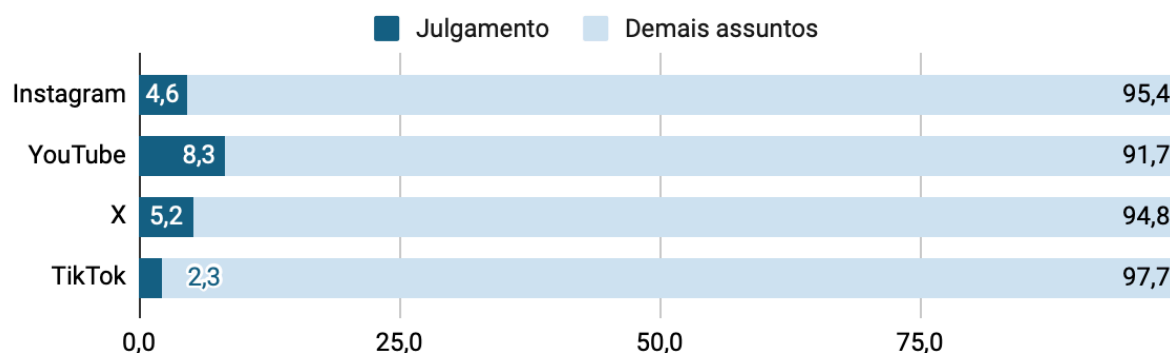
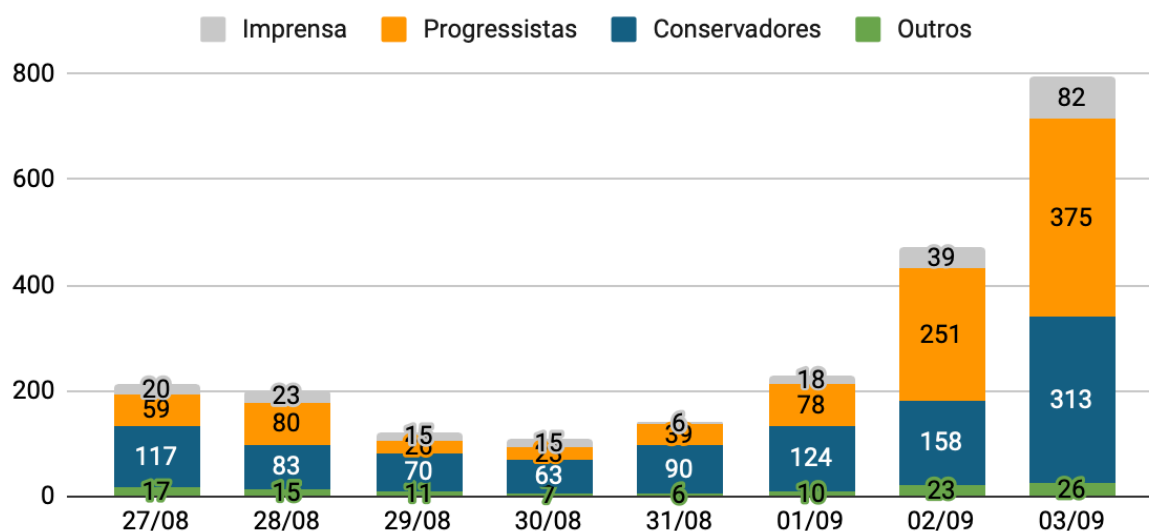


GRÁFICO DE PROPORÇÃO DE POSTS POR CAMPO POR DIA (CONVOCAÇÃO PARA ATOS)



A análise diária do debate sobre os atos de 7 de Setembro e a anistia mostra que os conservadores mantiveram presença constante desde o início do período, partindo de 117 publicações em 27 de agosto e crescendo de forma progressiva até 313 no dia 3 de setembro. Os progressistas oscilaram mais, com baixa de apenas 23 registros em 30 de agosto, seguida

de avanço expressivo a partir de 1º de setembro e pico de 375 publicações em 3 de setembro, quando superaram os conservadores. A imprensa teve baixa incidência no início, mas ampliou sua cobertura de 20 postagens em 27 de agosto para 82 no dia 3. Esses dados indicam que os conservadores deram a partida no enquadramento do tema, mas a entrada mais tardia e o crescimento progressivo dos progressistas, em sintonia com o julgamento de Bolsonaro, deslocaram o debate para um cenário de disputa mais aberta na reta final. A prevalência do campo progressista nos dias 02/09 e 03/09 se deram pela forte rejeição do avanço de projetos de anistia no Congresso Federal, frente à iminente condenação de Bolsonaro no STF.



TABELA DE INTERAÇÕES TOTAIS POR CAMPO POLÍTICO (CONVOCAÇÃO PARA ATOS)

Interações por campo político	Conservadores	Progressistas	Imprensa	Outros
Instagram	2.984.816	1.791.119	1.936.564	195.615
TikTok	5.168	170.143	—	—
X	319.283	953.810	335.271	474.763
YouTube	1.348.229	60.434	—	38

No dia 3 de setembro, o engajamento com os atos de 7 de Setembro e a pauta da anistia mostrou participação bastante inferior à mobilização em torno do julgamento de Bolsonaro. Em relação ao tema foram observadas 4,6 milhões de interações entre os conservadores, enquanto os progressistas tiveram pouco mais de 2,9 milhões. O debate se concentrou especialmente no Instagram, com destaque para os perfis conservadores (2,9 milhões contra 1,7 milhões no campo progressista). Já no X os progressistas se destacaram especialmente com a pauta contrária à anistia, com 953 mil versus 319 mil interações nas redes conservadoras.

NOTA METODOLÓGICA

Para a realização desta pesquisa, foi utilizado o DataLake do Instituto Democracia em Xequê, com dados coletados e armazenados utilizando APIs públicas das plataformas Facebook, Instagram, YouTube, X/Twitter e TikTok.

A base de observação do Instituto é composta por uma lista de atores ligados ao debate político, entre eles políticos, influenciadores, mídia de referência e mídia partidária. A coleta de conteúdos é realizada a partir de 2.142 perfis no Facebook; 2.448 no Instagram; 725 canais do YouTube; 1.259 perfis no X e 402 no TikTok.

Em 04/09/25, os dados quantitativos passaram a contabilizar como interações a soma de curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações das postagens em todas as redes sociais. A inclusão da quantidade de views nos vídeos do Instagram resultaram no aumento significativo deste total.